

SUMÁRIO EXECUTIVO

- A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO CATARINENSE fechou 1.344 postos de trabalho em junho, equivalendo a uma variação de -0,2% em relação ao estoque de maio.
- NO ANO, ATÉ JUNHO, houve crescimento de 4% no número de trabalhadores, com 27.310 vagas a mais. No mesmo período de 2013 foram abertas 35.519 vagas em nossa indústria de transformação.

- Pressões positivas em termos absolutos, no mês e no acumulado do ano

Indústria	Junho/2014	Janeiro-Junho/2014
Indústria de Transformação	-1.344	27.310
Têxtil e do vestuário e artefatos de tecidos	-98	7.523
Alimentos e bebidas	178	4.128

- Pressões positivas em termos relativos, no mês e no acumulado do ano

Indústria	Junho/2014	Janeiro-Junho/2014
Indústria de Transformação	-0,2%	4%
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	-1,2%	13,6%
Calçados	-2,3%	6,4%

- O mês de junho de 2014 apresentou o pior desempenho no saldo de empregos desde 2004.
- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 3,9% em junho;
- A indústria catarinense foi a maior geradora de empregos, em termos absolutos, e a terceira em termos relativos, no acumulado do ano, em comparação com os outros estados brasileiros.

EMPREGO – JUNHO DE 2014

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina apresentou 91.100 admissões e 91.177 desligamentos no mês de junho, o que resultou no saldo negativo de -77 postos de trabalho e nenhuma variação em relação ao estoque de maio.

A Indústria de Transformação foi o setor com pior saldo de empregos em junho (-1.344 postos e variação de -0,2%). Outros dois setores também apresentaram saldo negativo no emprego de junho: Extrativa Mineral (-15 postos e variação de -0,2%) e Comércio (-647 postos e variação de -0,2%).

O maior saldo de empregos foi observado nos Serviços (1.434 postos e variação de 0,2%).

TABELA 1 – EMPREGO – SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA – JUNHO DE 2014

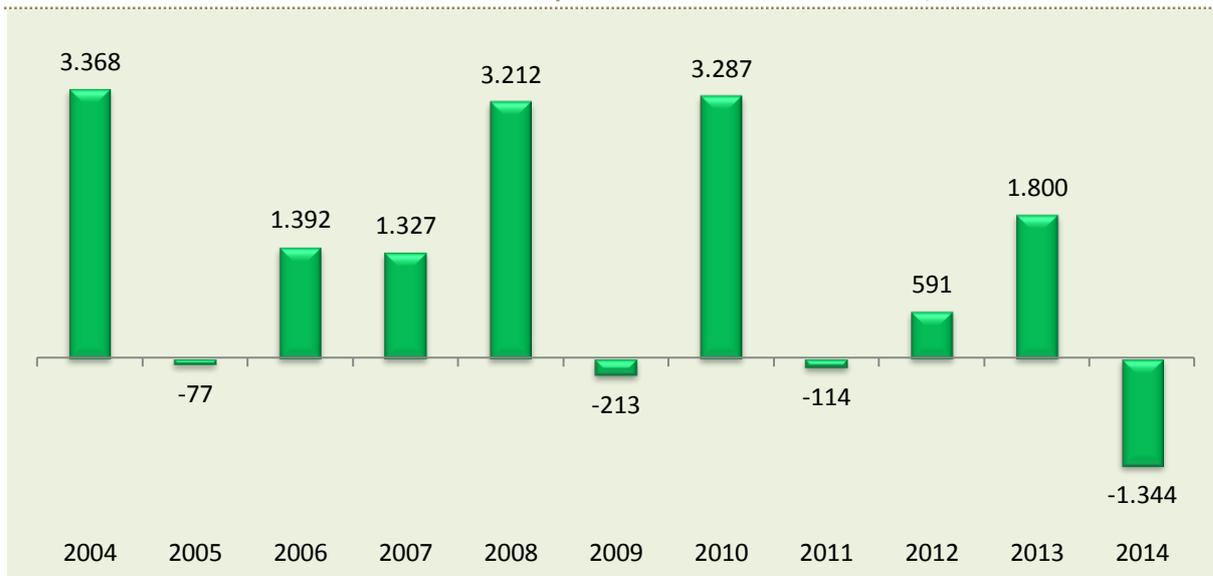
Setores	Saldo	Varição* (%)
Extrativa Mineral	-15	-0,2
Indústria de Transformação	-1.344	-0,2
Serv Indust de Util Pública	111	0,6
Construção Civil	237	0,2
Comércio	-647	-0,2
Serviços	1.434	0,2
Administração Pública	109	0,4
Agropecuária	38	0,1
Total	-77	0,0

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O desempenho negativo da indústria foi conduzido pelas atividades de material elétrico e de comunicação (-343 postos de trabalho) e metalurgia (-264). A indústria de alimentos e bebidas se destacou com o saldo de 178 postos de trabalho. Oito das doze atividades pesquisadas tiveram maior número de demissões que admissões em junho.

GRÁFICO 1 – EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – SALDO LÍQUIDO DE JUNHO 2004-2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Em 2014, o saldo de empregos da indústria de transformação apresentou o pior mês de junho desde 2004.

EMPREGO – ACUMULADO NO ANO

No acumulado do ano até junho, a Indústria de Transformação apresentou saldo de 27.310 postos de trabalho e variação de 4% em relação ao estoque de 2013.

A Indústria de Transformação foi o setor que mais gerou vagas de empregos em números absolutos no acumulado do ano, o que demonstra a importância deste setor como gerador de renda no estado.

TABELA 2 – EMPREGO ACUMULADO NO ANO NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, JAN-JUN 2014

Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	259	3,1
Indústria de Transformação	27.310	4,0
Serv Indust de Util Pública	428	2,2
Construção Civil	9.537	8,8
Comércio	-1.581	-0,4
Serviços	21.539	3,2
Administração Pública	6.278	24,3
Agropecuária	-1.383	-3,0
Total	62.387	3,2

* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

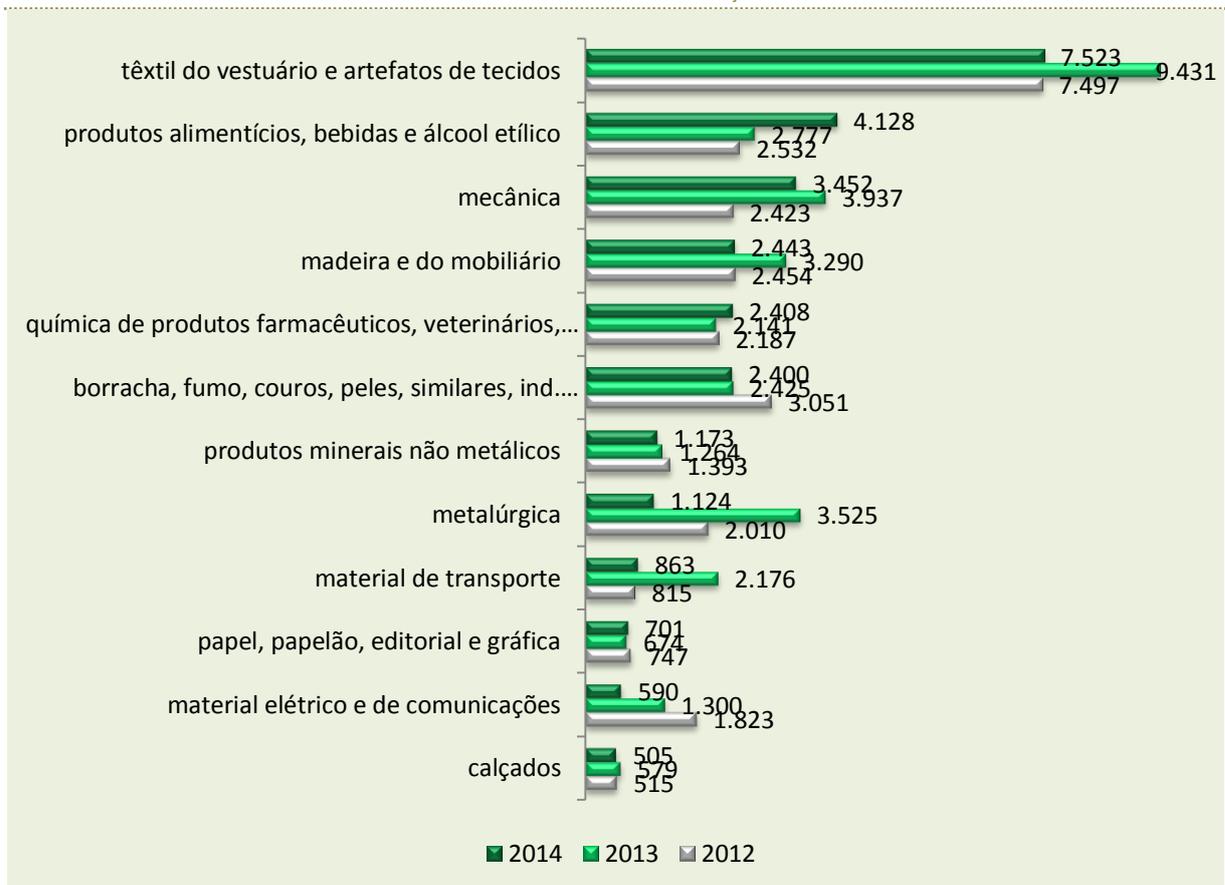
Os Serviços ficaram em segundo lugar como gerador de empregos, saldo de 21.539 postos de trabalho. A Administração Pública apresentou a maior variação em relação ao estoque de 2013, 24,3%.

ATIVIDADES INDUSTRIAIS – ACUMULADO NO ANO

Dentro da indústria de transformação, as atividades de maior geração de empregos no acumulado do primeiro semestre de 2014 foram as indústrias Têxtil e do Vestuário (7.523 postos e variação de 4,3% em relação ao estoque de 2013) e as indústrias de Alimentos e Bebidas (4.128 postos e variação de 3,5% em relação ao estoque de 2013). Estas duas atividades criaram, em conjunto, 11.651 novas vagas, o que significa mais de 43% do total da indústria.

Das doze atividades industriais pesquisadas pelo CAGED, apenas três delas apresentaram maior crescimento de emprego no acumulado do primeiro semestre de 2014 em relação ao mesmo período de 2013, como ilustra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2 – EMPREGO* POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – JAN-JUN 2012-2014



* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

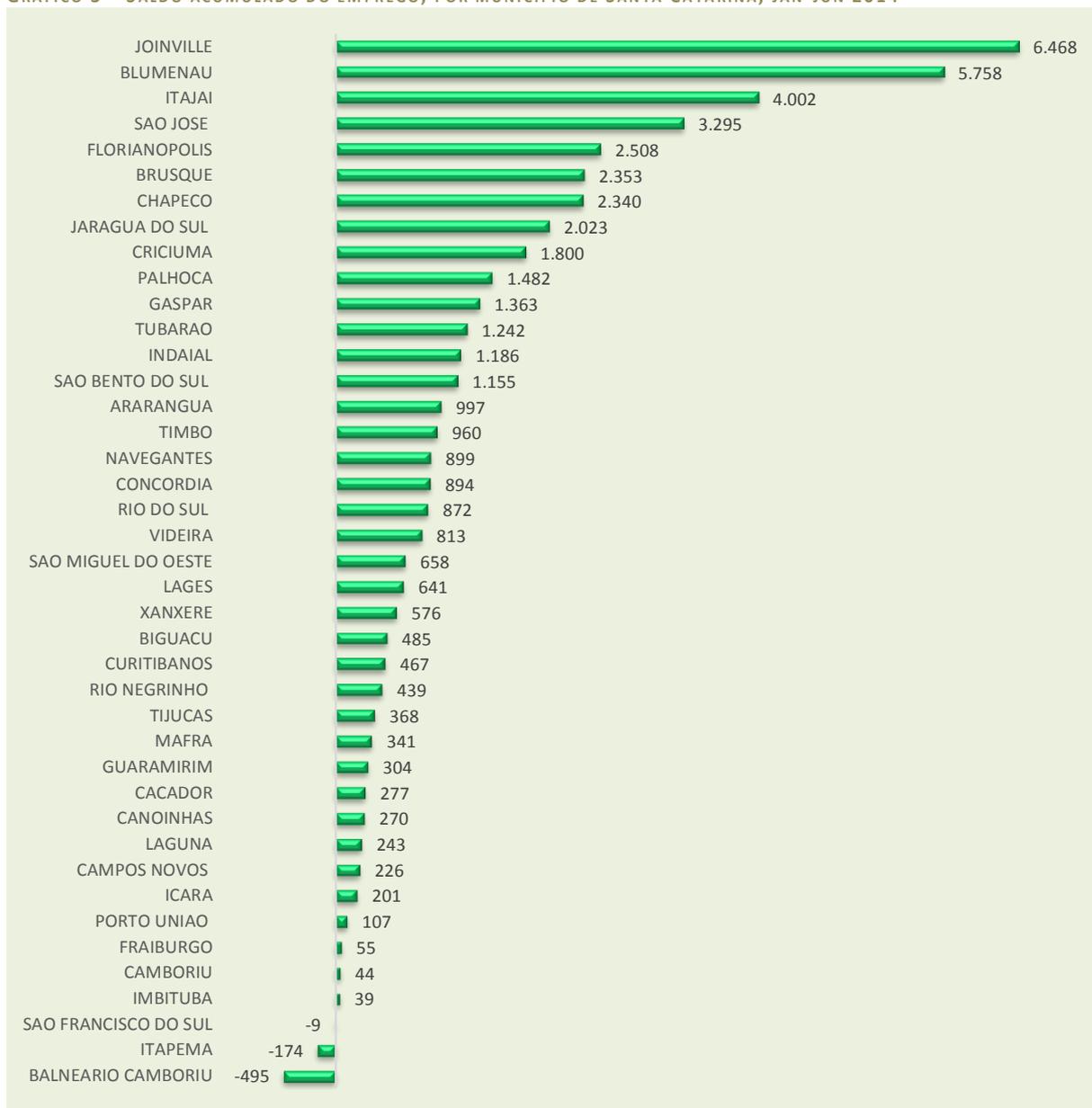
Destaca-se:

- a menor contribuição do vestuário para a geração de emprego, apesar de ser a atividade que mais gera empregos industriais no estado. Espera a desaceleração do crescimento da produção industrial;
- o expressivo crescimento do emprego na indústria de alimentos, após dois anos consecutivos de uma retração na geração de empregos. Nos anos de 2010 e 2011, a geração de empregos na indústria de alimentos foi superior a 3 mil postos de trabalho por ano.
- A indústria de material elétrico e comunicações e a indústria metalúrgica apresentaram o pior saldo de empregos no mês de junho e o pior desempenho no acumulado do ano em comparação com 2013. A produção física desses setores também apresentou queda no acumulado de janeiro a maio, -3,8% e -2,2%, respectivamente.

MUNICÍPIOS

O gráfico a seguir mostra o saldo do emprego para total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina, no acumulado do ano. O município que mais gerou empregos foi Joinville com saldo de admissões menos demissões de 6.468 postos de trabalho.

GRÁFICO 3 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO, POR MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA, JAN-JUN 2014



FONTE: CAGED/FIESC

O maior saldo de empregos na Indústria de Transformação foi obtido em Blumenau (2.166 postos). Em conjunto com o saldo de empregos da Construção Civil, a indústria foi responsável por gerar 49% dos empregos nesse município.

Além de Blumenau, os municípios de Joinville, Jaraguá do Sul, Itajaí e Criciúma são os que mais empregaram na indústria de transformação. Juntos geraram 7.245 postos de trabalho, o que corresponde a 27% do total de empregos da indústria de transformação catarinense.

TABELA 3 – SALDO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA – SALDO ACUMULADO EM JAN-JUN 2014*

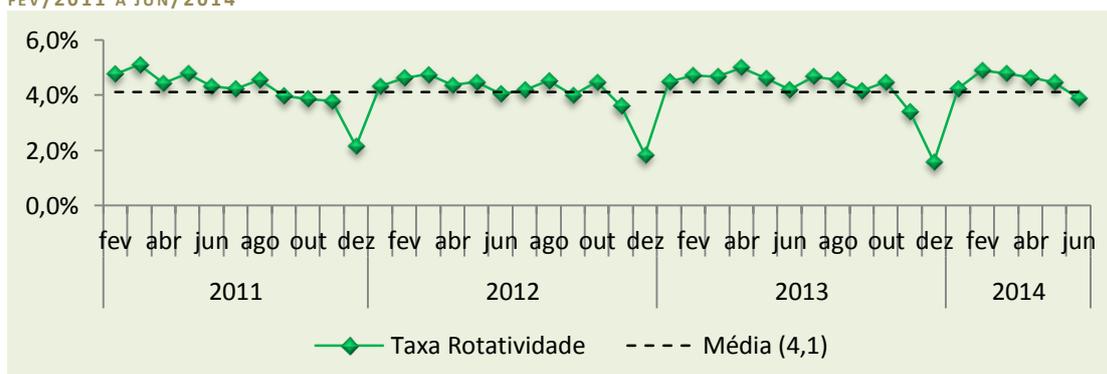
Municípios	Indústria Extrativa Mineral	Indústria da Transformação	Indústria da Construção Civil	Saldo Total da Indústria	Saldo Emprego gerado no município	Contribuição da Indústria para o saldo do emprego**
Blumenau	-	2.166	649	2.815	5.758	49%
Joinville	-5	1.706	501	2.202	6.468	34%
Jaraguá do Sul	-	1.207	106	1.313	2.023	65%
Itajaí	-20	1.150	279	1.409	4.002	35%
Criciúma	10	1.016	157	1.183	1.800	66%
Gaspar	13	872	-7	878	1.363	64%
Chapeco	-1	853	437	1.289	2.340	55%
Araranguá	13	851	-17	847	997	85%
Brusque	4	834	302	1.140	2.353	48%
Indaial	-	635	191	826	1.186	70%
Rio do Sul	-8	519	52	563	872	65%
Timbó	-1	450	22	471	960	49%
São Jose	-3	430	581	1.008	3.295	31%
São Bento do Sul	-	429	146	575	1.155	50%
Lages	4	377	103	484	641	76%
Videira	-3	273	19	289	813	36%
Tubarão	7	261	311	579	1.242	47%
Fraiburgo	-3	96	44	137	55	249%
Florianópolis	6	37	615	658	2.508	26%
Palhoça	10	-91	786	705	1.482	48%

*VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

** VALOR MAIOR QUE 100% SIGNIFICA QUE OCORRERAM DEMISSÕES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense que mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 3,9% em junho de 2014.

GRÁFICO 4 – TAXA DE ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – FEV/2011 A JUN/2014

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

BRASIL E OUTROS ESTADOS

A Tabela 4 exibe o *ranking* dos 10 estados brasileiros que mais geraram empregos na indústria de transformação no acumulado do ano de 2014.

A indústria de transformação de Santa Catarina ficou em primeiro lugar entre os estados que mais geraram postos de trabalho no acumulado de janeiro a junho, em termos absolutos. O desempenho do saldo de empregos no mês de junho foi ainda pior para a indústria dos outros estados.

TABELA 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR UNIDADES DE FEDERAÇÃO – JUNHO E ACUMULADO 2014*

Rank	UF	jun/14	jan-jun/2014	Varição (%) acum. ano**
1	SANTA CATARINA	-1.344	27.310	4,0
2	RIO GRANDE DO SUL	-3.533	21.177	2,8
3	MINAS GERAIS	-2.220	16.978	2,0
4	GOIAS	290	14.109	5,6
5	PARANA	-2.347	13.105	1,8
6	SAO PAULO	-16.421	10.590	0,4
7	RIO DE JANEIRO	-1.374	3.399	0,7
8	BAHIA	-877	3.180	1,4
9	ESPIRITO SANTO	352	2.894	2,3
10	MATO GROSSO	437	2.612	2,5
	TOTAL BRASIL	-28.553	44.146	0,5

* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

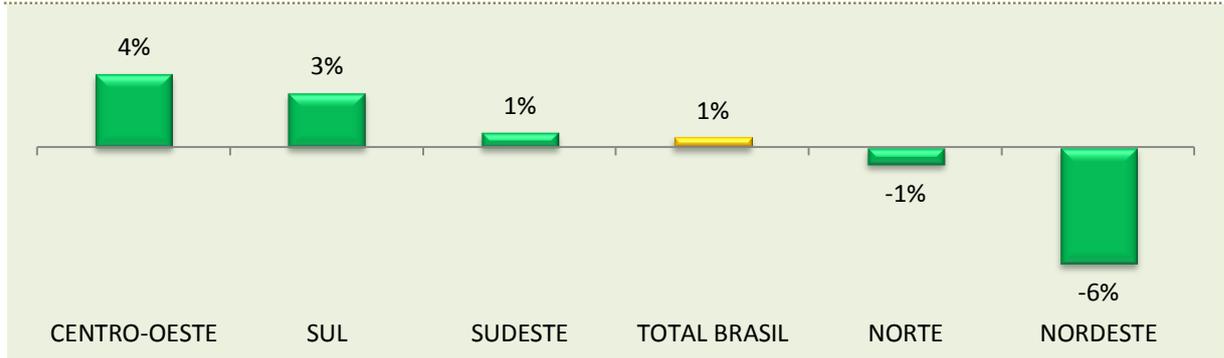
** A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

No agregado, a indústria brasileira apresentou saldo de 44.146 no acumulado de janeiro a junho de 2014. O corte dos empregos no mês de junho de 2014 foi puxado pelas indústrias de material de transporte, metalurgia e calçados.

Em termos relativos, a região Centro-Oeste (4%) foi a que registrou maior aumento de empregos no acumulado do ano, seguido pela região Sul (3%).

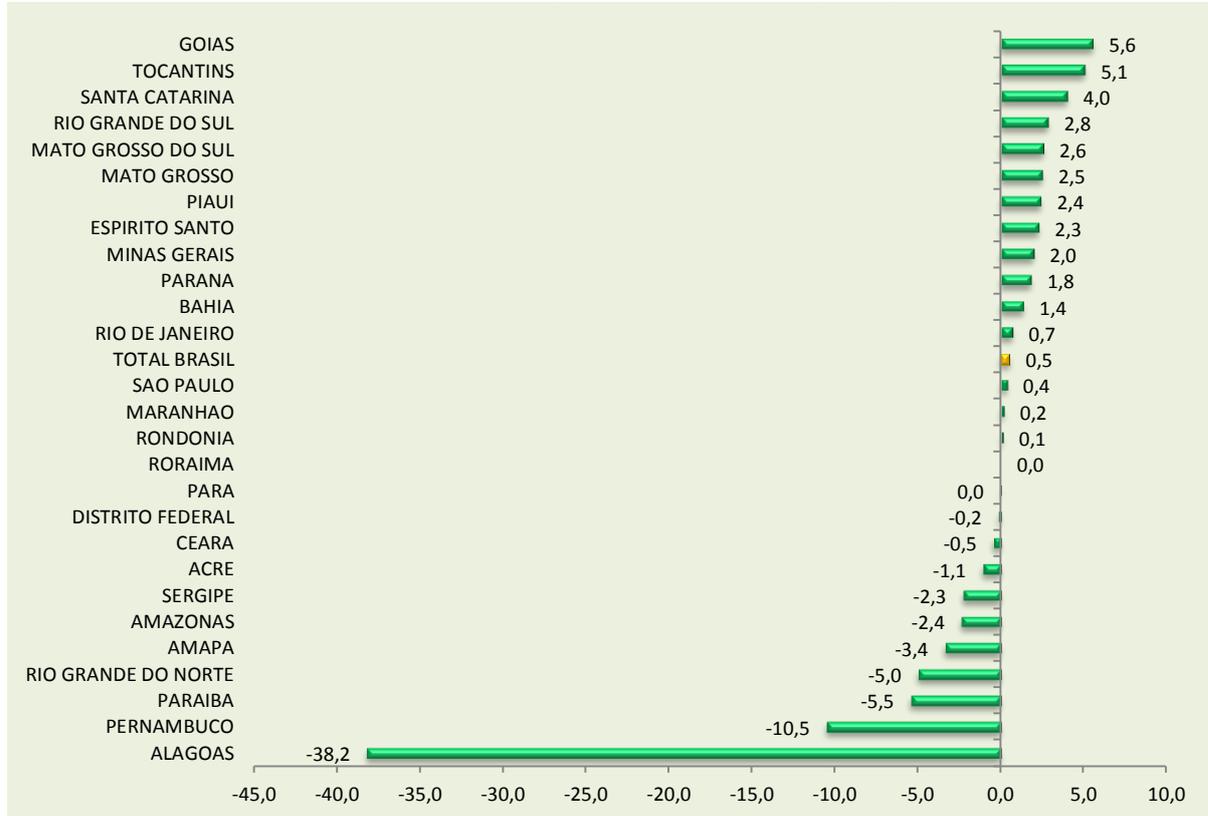
GRÁFICO 5 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR REGIÃO – VARIÇÃO ACUMULADO NO ANO* DE 2014



* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

GRÁFICO 6 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR ESTADOS – VARIÇÃO (%) ACUMULADO NO ANO* DE 2014



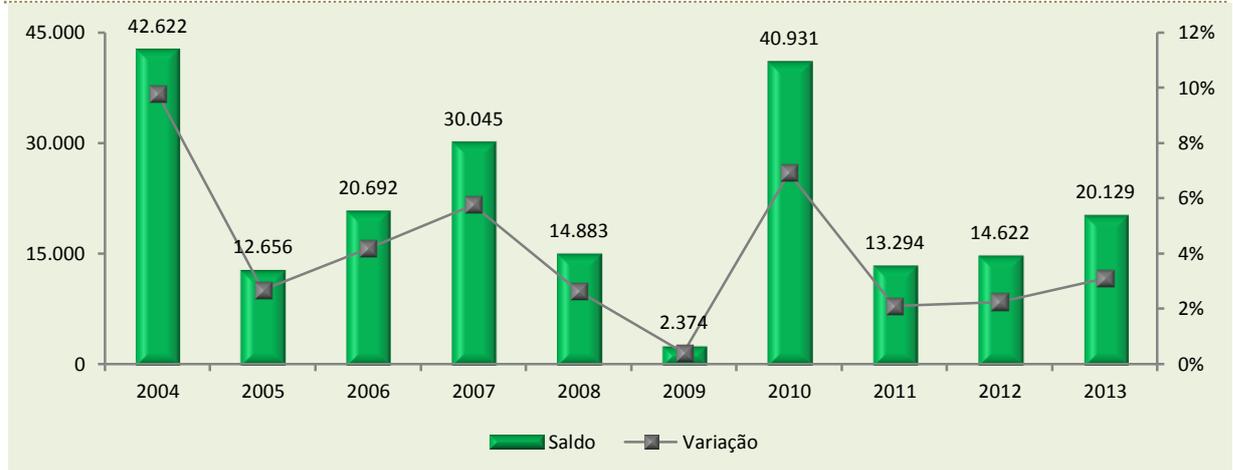
* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Ainda em termos relativos, Santa Catarina foi o terceiro estado com maior variação do emprego industrial no acumulado do ano, acima da média da região Sul.

O Gráfico 7 ilustra a série histórica do saldo do emprego industrial catarinense acumulado dos anos 2004 a 2013.

GRÁFICO 7 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2004-2013



* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.